

CADERNO

217

FADENOR
FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS
DA PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ - MG
EDITAL 1/2019**

Especialista em Saúde Municipal – Nutrição

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
CONCURSOS
TÉCNICOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a resposta não será computada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 10

QUESTÃO 01

As Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) têm como função primordial a oferta de refeições nutricionalmente adequadas ao perfil da clientela atendida e seguras do ponto de vista higiênico e sanitário. Sobre as boas práticas nas UAN, é **CORRETO** afirmar:

- A) Alimentos prontos que foram servidos no balcão de distribuição podem ser reaproveitados, desde que sejam observadas as normas de segurança alimentar.
- B) Alimentos frios devem ser expostos para o consumo, mantidos a temperaturas inferiores a 10°C, no período máximo de seis horas.
- C) Os óleos e as gorduras utilizados devem ser aquecidos a temperaturas não superiores a 180°C, sendo substituídos imediatamente, sempre que houver alteração evidente das características físicoquímicas ou sensoriais, tais como aroma e sabor, e formação intensa de espuma e fumaça.
- D) O reaquecimento é permitido, até três vezes, para preparações quentes expostas abaixo de 60°C, atingindo a temperatura de segurança no centro geométrico do alimento, embora o ideal seja 70°C.
- E) Alimentos quentes devem ser expostos para o consumo, mantidos à temperatura acima de 45°C entre o término do preparo e o consumo.

QUESTÃO 02

Em técnica dietética, quando se deseja separar duas partes líquidas de um mesmo alimento, utiliza-se a técnica de subdivisão por

- A) descascar.
- B) centrifugar.
- C) coar.
- D) tamisar.
- E) sedimentar.

QUESTÃO 03

A conduta dietética mais adequada nas doenças inflamatórias intestinais (DII) requer atenção aos aspectos nutricionais relacionados ao diagnóstico inicial e às medidas terapêuticas instituídas tanto na fase de remissão, quanto na de atividade da doença. Marque a alternativa que apresenta fatores que provocam desnutrição nas DII.

- A) A ingestão aumentada de macronutrientes e a baixa absorção intestinal.
- B) A baixa ingestão alimentar e o aumento da superfície absorptiva.
- C) A diminuição da permeabilidade do trato gastrointestinal para agentes inflamatórios e a anorexia.
- D) A deficiência de sais biliares e a diminuição das perdas intestinais.
- E) O aumento das perdas intestinais e a diminuição do apetite.

QUESTÃO 04

A osteoporose é a mais frequente das doenças osteometabólicas e o seu estudo tem sido especialmente motivado em decorrência das importantes repercussões em relação à morbidade e mortalidade de indivíduos portadores dessa condição. É por essa razão que, atualmente, é considerada um sério problema de saúde pública. Sobre esse assunto, marque a alternativa **CORRETA**.

- A) Os pacientes com osteoporose devem ser encorajados a adotarem uma dieta rica em cálcio, mineral que pode ser encontrado em várias fontes alimentares, especialmente no leite e seus derivados – iogurte, queijos amarelos, requeijão cremoso, queijo branco e em vegetais, como espinafre, agrião, couve-manteiga e brócolis.
- B) A vitamina E exerce papel fundamental na regulação da absorção intestinal de cálcio e na estimulação da reabsorção óssea.
- C) Em mulheres com mais de 50 anos de idade, é recomendado o consumo de 1.800 mg de cálcio ao dia, preferencialmente através da dieta.
- D) A vitamina A exerce papel fundamental na regulação das concentrações extracelulares de cálcio. Sua ação primordial é no trato digestivo, aumentando a absorção intestinal de cálcio e zinco.
- E) O uso de cafeína, o consumo de álcool e o hábito tabagista contribuem para o aumento da massa óssea.

QUESTÃO 05

Beribéri seco, caracterizado por neuropatia periférica crônica, beribéri úmido, em que insuficiência cardíaca e anormalidades metabólicas predominam, e encefalopatia de Wernicke com psicose Korsakoff, caracterizada por confusão mental, dificuldade na coordenação motora e paralisia do nervo ocular (oftalmoplegia).

O quadro descrito acima diz respeito à deficiência de

- A) riboflavina.
- B) piridoxina.
- C) niacina.
- D) tiamina.
- E) biotina.

QUESTÃO 06

A ciência tem evidenciado que a terapia nutricional é fundamental na prevenção, tratamento e gerenciamento do diabetes mellitus (DM). A terapia nutricional em diabetes tem como alvo o bom estado nutricional, saúde fisiológica e qualidade de vida do indivíduo, bem como a prevenção e tratamento de complicações, em curto e em longo prazo, e comorbidades associadas. Algumas questões específicas relacionadas à alimentação podem contribuir ou afetar o controle metabólico do portador de DM. Sobre esse assunto, julgue as afirmativas abaixo e marque **V** para as verdadeiras e **F**, para as falsas.

- () O diabetes do tipo 2 está diretamente relacionado ao excesso de peso e ao alto consumo de gorduras na dieta. Manter um peso adequado e uma alimentação balanceada favorece o controle da glicemia e pode retardar o aparecimento do diabetes tipo 2.
- () Com o desenvolvimento da resistência à insulina, ocorre a hipoinsulinemia compensatória, ou seja, o indivíduo passa a apresentar deficiência na secreção de insulina, em função da exaustão da capacidade secretora das células β , o que culmina na sua incapacidade de manutenção das concentrações glicêmicas normais, no período pós-prandial.
- () O acompanhamento dos níveis de glicose, hemoglobina glicada (A1C), lipídios, pressão arterial, peso e aspectos da qualidade de vida é essencial para a avaliação do sucesso das recomendações nutricionais.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

- A) F; F; V.
- B) V; V; V.
- C) V; V; F.
- D) F; F; F.
- E) V; F; V.

QUESTÃO 07

A demanda por atendimento nutricional, tanto na rede básica de saúde quanto em clínicas e consultórios, tem crescido significativamente em decorrência do aumento da prevalência de doenças crônicas e do reconhecimento de que a adoção de uma dieta saudável representa um dos principais determinantes dessas doenças. Com relação a métodos de avaliação do consumo alimentar, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O questionário de frequência alimentar (QFA) é o histórico alimentar ou dietético do indivíduo, que consiste em uma entrevista seguida por métodos que avaliam profundamente os hábitos alimentares, tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos.
- B) A história alimentar ou dietética (HA ou HD) consiste na aplicação de uma lista de alimentos e bebidas cuja frequência de consumo é perguntada ao indivíduo. Essa lista pode se tornar mais sofisticada, fornecendo também uma estimativa quantitativa do consumo alimentar, incluindo informações sobre a porção diária consumida ou, por aproximação, comparando-a com uma porção alimentar de referência.
- C) O histórico alimentar ou dietético (HA ou HD) é caracterizado por uma lista de alimentos na qual o entrevistado relata ou registra a frequência do consumo de cada um dos alimentos listados. Ele pode ser aplicado na forma de entrevista ou autorregistro.
- D) A maior limitação do método recordatório de 24 horas (R24h) é que um único dia de recordatório provavelmente não representa a ingestão habitual de um indivíduo. Essa limitação deve-se à elevada variabilidade da ingestão de nutrientes em diferentes dias, o que confere ao método R24h pouca representatividade do consumo habitual.
- E) O registro de consumo de alimentos (RCA) consiste em extensa entrevista, realizada por um nutricionista, para obtenção de um padrão alimentar global. A utilização do RCA permite uma descrição mais completa e detalhada dos aspectos qualitativos e quantitativos da ingestão dos alimentos.

QUESTÃO 08

Sobre a avaliação nutricional na infância e na adolescência, é **CORRETO** afirmar:

- A) Os parâmetros antropométricos usualmente utilizados para avaliar a condição nutricional de crianças são o peso e a estatura.
- B) Ao avaliar o crescimento de crianças nascidas pré-termo e/ou com baixo peso para a idade gestacional, é indicada a utilização das mesmas tabelas e curvas de crescimento das crianças nascidas a termo e com peso adequado.
- C) A relação peso/estatura (P/E) é um parâmetro indicativo do estado nutricional atual do adolescente, mas não distingue a desnutrição atual da pregressa.
- D) O comprometimento do índice peso/estatura (P/E) indica que a criança tem o crescimento comprometido em processo de longa duração (crônico).
- E) O índice peso/idade (P/I) corresponde à relação entre o peso real e o peso ideal. Esse índice não distingue massa magra de massa gorda e, na adolescência, essa informação é muito importante.

QUESTÃO 09

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde recomendam aleitamento materno exclusivo até o

- A) quarto mês de vida.
- B) terceiro ano de vida.
- C) sexto mês de vida.
- D) segundo mês de vida.
- E) segundo ano de vida.

QUESTÃO 10

A gestação é o período de maior demanda nutricional do ciclo de vida da mulher, uma vez que envolve rápida divisão celular e desenvolvimento de novos tecidos e órgãos. Os complexos processos que ocorrem no organismo durante a gestação exigem uma oferta maior de energia, proteínas, vitaminas e minerais para suprir as necessidades básicas e formar reservas energéticas para a mãe e o feto. Sobre esse assunto, analise as afirmativas abaixo e marque **V** para as verdadeiras e **F**, para as falsas.

- () A carência de ferro durante a gestação pode levar à anemia, que aumenta o risco de parto prematuro e morte perinatal. Pode haver, também, consequências para toda a vida do bebê, como a diminuição da capacidade cognitiva, de aprendizagem e de concentração.
- () O ácido fólico tem papel fundamental no processo de multiplicação celular, sendo, portanto, imprescindível durante a gravidez. Sua deficiência pode ocasionar alterações na síntese de DNA e alterações cromossômicas, como defeitos do tubo neural e espinha bífida.
- () A deficiência de zinco na gestação está relacionada a aborto espontâneo, retardo do crescimento intrauterino (RCIU), prematuridade e pré-eclâmpsia.
- () Náuseas e vômitos são frequentes no primeiro trimestre gestacional e podem ser amenizados com a suplementação de ácido fólico e vitamina B1.
- () A pirose, na gestação, ocorre mais comumente após longos períodos de jejum e pode ser amenizada através do aumento do consumo de lipídios, que retardarão o esvaziamento gástrico.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

- A) F; V; V; F; F.
- B) V; V; V; F; F.
- C) V; V; V; V; F.
- D) V; F; F; V; F.
- E) V; V; V; F; V.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 11 a 20

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões que a ele se referem.

Memória das coisas

1 Entro em um antiquário dias após um leilão. Há uma grande escultura na entrada, vários cristais em diversas cores que eu sequer sei o nome, livros datados do início do século 19 logo abaixo da escada que sobe em espiral até o escritório. É instintivo: todas as vezes em que meus cotovelos são passíveis de causar qualquer desastre, eu – que sou amplamente conhecido pela falta de jeito – enfio as mãos nos bolsos para minimizar a área de contato entre
5 a minha pouca noção de espaço e a possível ruína completa de uma licoreira equilibrada em um móvel antigo.

Uso desse método para percorrer o curto caminho entre a porta e a cadeira que me indicam para sentar, distraído pelos inúmeros quadros e uma infinidade de frágeis objetos que não precisariam de mais do que um esbarrão para virarem poeira e entrarem, de vez, para a história. Para ser sincero, na verdade, já fazem parte dela. “Nossas coisas carregam de valor histórico nosso espaço cotidiano e nos permitem sentir que nossa existência se dá
10 em um lugar onde se desenvolve um continuum histórico do qual também fazemos parte”, indica o professor Carlos Etchevane, arqueólogo e doutor em geologia quaternária e paleontologia humana pelo *Muséum National D’histoire Naturelle*, em Paris.

Desde que nos entendemos por gente, os objetos que carregamos por toda a vida nos ajudam a contar a história de quem somos, a formar nossa identidade e a moldar como nos apresentamos ao mundo. E o melhor: isso
15 pouco tem a ver com os seus valores em dinheiro, mas com os laços que nos atam a eles. Isso vale tanto para aquela cristaleira de jacarandá, escondida no antiquário, para o chaveiro que carrego no meu bolso – e que um dia foi do meu avô – quanto para a poltrona na qual espero que você, leitor, esteja confortavelmente sentado lendo esta revista.

É preciso entender que as coisas que nos cercam não são feitas unicamente de matéria. “Elas têm também
20 uma carga simbólica para quem as produz e as usa”, afirma Etchevane. Esse é o ponto exato capaz de transformar cada peça daquele antiquário em uma história única, cheia de som e fúria. Não são relíquias distantes, protegidas por vidros blindados de museus. São objetos marcados pelas relações do dia a dia, em uso, que nos ajudam a localizar memórias como pequenos fósseis que carregam narrativas repletas de afeto e de paixões.

A teórica canadense Laura Marks se dedicou a entender, durante anos, como esses pequenos fósseis atuam
25 no nosso cotidiano. Em seu livro *The Skin of the Film* (sem tradução para o português), ela analisou diversos filmes procurando entender como objetos cenográficos podiam ajudar a contar histórias e afetar os sentidos dos espectadores. A solução soa engenhosamente simples. Nossas coisas, obviamente, não possuem uma memória própria, mas funcionam como um reservatório, acumulando tudo o que ali despejamos: nossas dores, alegrias, um dia triste e outro alegre, um beijo – enfim, tudo aquilo que não podemos carregar sozinhos.

30 Claro que isso tudo não é só coisa de cinema. “É possível observar essa relação entre os nossos sentidos, a memória e os objetos agindo em outras instâncias da arte e da vida”, afirma Laura. Para isso, nada de esconder

aquele velho anel em um cofre ou esquecer aquele casaco herdado dos avós dentro de um armário. Escondidos, em um canto escuro, nada valem. Assim, eles são apenas fósseis comuns, isolados da luz, sem poder para contar suas lembranças.

35 A grande diferença entre os nossos fósseis e aqueles dos museus, para Laura, é que nossas coisas possuem uma propriedade que ela chama de radioatividade. “Eu gosto de pensá-la como uma forma benigna de contaminação, como aquela que acontece quando um perfume demarca o caminho de alguém”, afirma a pesquisadora. Assim como um cheiro nos lembra da presença de uma pessoa, um objeto pode trazer à tona sentimentos e lembranças que jurávamos soterrados lá dentro da gente.

40 Mais do que fazer emergir essas memórias, nossas coisas nos levam a partilhar essas experiências, contaminando aqueles que estão à nossa volta com suas histórias e segredos. Ao tirar aquele casaco antigo da gaveta, mais do que receber um longo abraço que rememora a todo o tempo a relação com os avós, somos levados a dividir essa sensação com os outros.

Entender isso nos ajuda a ter uma relação de posse “menos fetichista”, para usar as palavras de Laura, com 45 as nossas coisas. Elas não são exatamente “nossas”, mas uma colagem que reúne um pouco de cada um que já esteve ligado àquele objeto. Às vezes, para preservar esse fóssil em sua exatidão, o escondemos. Não queremos correr o risco de perdê-lo. Basta convidar um amigo desastrado – como eu! – para uma comemoração e lá se vai para o chão um jarro de flores que estava há gerações na sua família. Um risco necessário, já que não podemos lembrar aquilo que não tentamos esquecer.

50 “Quando você tem medo de usar qualquer coisa, é lógico que ela vai terminar em cacos”, afirma o galerista Lélío Cimini, que há 13 anos comanda o Empório das Artes, o antiquário do início da reportagem. No seu dia a dia, Lélío usa um antigo aparelho de jantar. Nunca houve nenhum arranhão, nem mesmo uma peça quebrada. Claro, um objeto pode até perder o seu valor de venda ou de troca pelo desgaste, mas eles não se tornam especiais exatamente pelo seu custo. Todos aqueles pratos e xícaras, que um dia já participaram das festas de alguma 55 senhora do século 20, hoje são testemunhas do cotidiano, das conversas à mesa da família de Lélío.

São essas memórias que se confundem e se encerram em cada prato e xícara que o tornam único, não sua natureza material. Ao contrário, se pode achar com um pouco de pesquisa um modelo parecido ou até com os mesmos e exatos desenhos. A porcelana, frágil, pode se rachar ou até se desfazer em poeira no chão. Mas as relações, não. E é justamente essa experiência, indestrutível, que faz aquele aparelho perdurar na lava-louças e não 60 na vitrine do empório.

Mas, muitas vezes, também é essa mesma experiência que nos leva a nos desfazer de determinado objeto. “Quando comecei o Empório, boa parte das coisas veio da minha coleção pessoal”, comenta Lélío. “Fiquei apenas com aquilo que não conseguiria me desfazer, pelo apreço”, diz. Esquecer e lembrar, como nos faz recordar o historiador francês Michel de Certeau, são faces de uma mesma moeda. Em seu livro *A Invenção do Cotidiano*, 65 comenta que os processos de apagamento, de esvaziamento da memória, são tão necessários quanto os de escrita.

Alguns estudos recentes da Universidade de Illinois, inclusive, revelam que o nosso cérebro precisa desse processo de apagamento para reter informações novas. Da mesma forma, necessitamos deixar para trás as coisas que já não nos preenchem para nos prepararmos para novas experiências. Em seu dia a dia à frente do antiquário, Lélío convive diretamente com esses dois extremos. “Uma das coisas mais prazerosas é perceber que lido com a 70 felicidade de duas pessoas”, afirma o galerista. “Tanto da pessoa que se desfaz do objeto que já não faz mais sentido em sua vida, quanto daquela que vai recebê-lo e dará uma nova utilidade para ele.”

75 Talvez, por isso, arrumar os nossos armários soe como uma espécie de rito de passagem. É o momento em que colocamos tudo abaixo e decidimos o que continua conosco e o que não nos serve mais. Ficamos, frente a frente, com ambas as alegrias: fazemos um balanço, não apenas das coisas, mas das memórias. Um exercício não só de apego, mas também de aparar as próprias arestas. Nos purificamos com fogo para seguir em frente. E com as mãos livres, fora dos bolsos, sem medo de quebrar mais nada.

Fonte: VILELA, Daniel. *Memória das coisas*. Disponível em: <<https://vidasimples.com/conviver/memoria-das-coisas/>>. Acesso em: 20 jun. 2019.

QUESTÃO 11

Entre as ideias defendidas pelo autor, encontra-se:

- A) Nossos objetos fazem parte da nossa história, por isso não podemos abrir mão de qualquer um deles, pois seria como abrir mão dessa nossa história.
- B) O apreço que temos pelos nossos objetos se deve não só ao fato de eles contarem a nossa história, mas também porque todos eles têm um valor material.
- C) Os nossos objetos contam a nossa história, por isso devem ser guardados com cuidado, pois perder algum deles significa apagar uma parte da nossa história.
- D) Nossos objetos são repletos de histórias e afetos e, por isso podem nos ajudar a ter uma relação melhor com aquilo que possuímos.
- E) Os nossos objetos nos são tão caros que, mesmo quando nos desfazemos daqueles que não fazem mais sentido em nossas vidas, experimentamos o sentimento de profunda tristeza.

QUESTÃO 12

Tendo em vista os argumentos apresentados no texto, marque a alternativa que contraria a relação que o autor faz com os nossos objetos e a nossa vida.

- A) Identidade.
- B) Relíquias.
- C) História.
- D) Memória.
- E) Simbologia.

QUESTÃO 13

Considere o trecho: “Entender isso nos ajuda a ter uma relação de posse ‘menos **fetichista**’, para usar as palavras de Laura, com as nossas coisas.” (Linhas 44-45)

Tendo em vista o contexto em que foi empregado, o termo “fetichista” relaciona-se à ideia de

- A) afeição aos nossos objetos.
- B) valorização dos nossos objetos.
- C) cuidado com os nossos objetos.
- D) estima aos nossos objetos.
- E) veneração aos nossos objetos.

QUESTÃO 14

No texto, um dos recursos de argumentação usados pelo autor é a antítese, conforme se verifica na alternativa

- A) “São objetos marcados pelas relações do dia a dia, em uso, que nos ajudam a localizar memórias como pequenos fósseis que carregam narrativas repletas de afeto e de paixões.” (Linhas 22-23)
- B) “Mais do que fazer emergir essas memórias, nossas coisas nos levam a partilhar essas experiências, contaminando aqueles que estão à nossa volta [...]” (Linhas 40-41)
- C) “Esquecer e lembrar, como nos faz recordar o historiador francês Michel de Certeau, são faces de uma mesma moeda.” (Linhas 63-64)
- D) “Escondidos, em um canto escuro, nada valem. Assim, eles são apenas fósseis comuns, isolados da luz, sem poder para contar suas lembranças.” (Linhas 32-34)
- E) “Ficamos, frente a frente, com ambas as alegrias: fazemos um balanço, não apenas das coisas, mas das memórias.” (Linhas 73-74)

QUESTÃO 15

O uso reiterado da 1.ª pessoa do discurso atribui ao texto um maior grau de

- A) objetividade.
- B) impessoalidade.
- C) informatividade.
- D) intertextualidade.
- E) subjetividade.

QUESTÃO 16

Sobre o título do texto, pode-se inferir que

- A) contém uma ironia, já que, com sarcasmo, traz uma ideia que é exatamente contrária àquelas que foram defendidas no texto.
- B) traz uma ideia hiperbólica, visto que se apresenta com um exagero intencional em relação às ideias defendidas no texto.
- C) não pode ser considerado um tópico, porque foi construído em linguagem metafórica, o que impede que se relacione com a temática do texto.
- D) se considerado isoladamente, contém uma ambiguidade, mas que se desfaz com a argumentação apresentada no texto.
- E) pode ser considerado paradoxal, uma vez que carrega em si uma ideia contrária aos argumentos que foram apresentados no texto.

QUESTÃO 17

Embora o texto tenha sido escrito predominantemente em registro formal, verificam-se nele marcas de uso do registro informal. Assinale a alternativa em que se verifica um exemplo de uma dessas marcas em relação à colocação pronominal.

- A) “Nos purificamos com fogo para seguir em frente. E com as mãos livres, fora dos bolsos, sem medo de quebrar mais nada.” (Linhas 75-76)
- B) “A grande diferença entre os nossos fósseis e aqueles dos museus, para Laura, é que nossas coisas possuem uma propriedade que ela chama de radioatividade.” (Linhas 35-36)
- C) “A teórica canadense Laura Marks se dedicou a entender, durante anos, como esses pequenos fósseis atuam no nosso cotidiano.” (Linhas 24-25)
- D) “Todos aqueles pratos e xícaras, que um dia já participaram das festas de alguma senhora do século 20, hoje são testemunhas do cotidiano, das conversas à mesa da família de Lélío.” (Linhas 54-55)
- E) “São essas memórias que se confundem e se encerram em cada prato e xícara que o tornam único, não sua natureza material.” (Linhas 56-57)

QUESTÃO 18

Considere o trecho: “É instintivo: em todas as vezes que meus cotovelos são passíveis de causar qualquer desastre, eu – que sou amplamente conhecido pela falta de jeito – enfio as mãos nos bolsos para minimizar a área de contato entre a minha pouca noção de espaço e a possível ruína completa de uma licoreira equilibrada em um móvel antigo.” (Linhas 3-5)

Sobre a pontuação usada nesse trecho, é **CORRETO** afirmar que:

- A) Os travessões poderiam ser suprimidos sem que houvesse alteração sintático-semântica do trecho.
 - B) O uso dos travessões não poderia ser substituído pelo uso das vírgulas, de acordo com as regras de pontuação.
 - C) Os travessões foram usados para separar, conforme as regras de pontuação, uma oração subordinada adjetiva explicativa.
 - D) A vírgula usada depois da palavra “desastre” é facultativa, visto que está separando um adjunto adverbial oracional antecipado.
 - E) Uma vírgula deveria ter sido usada, obrigatoriamente, depois da palavra “bolsos”, para separar o adjunto adverbial oracional, que se inicia com o termo “para”.
-

QUESTÃO 19

Em que alternativa o verbo poderia ser empregado no plural, segundo a Gramática Normativa, embora o uso recorrente no Brasil seja o singular?

- A) “[...] boa parte das coisas veio da minha coleção pessoal [...]” (Linha 62)
 - B) “[...] Há uma grande escultura na entrada, vários cristais em diversas cores [...]” (Linhas 1-2)
 - C) “Nunca houve nenhum arranhão, nem mesmo uma peça quebrada.” (Linha 52)
 - D) “Assim como um cheiro nos lembra da presença de uma pessoa [...]” (Linha 38)
 - E) “Uma das coisas mais prazerosas é perceber que lido com a felicidade [...]” (Linhas 69-70)
-

QUESTÃO 20

Assinale a alternativa em que há uma conjunção coordenativa a qual insere no trecho uma ideia de adversidade.

- A) “A teórica canadense Laura Marks se dedicou a entender, durante anos, como esses pequenos fósseis atuam no nosso cotidiano.” (Linhas 24-25)
 - B) “Claro, um objeto pode até perder o seu valor de venda ou de troca pelo desgaste, mas eles não se tornam especiais exatamente pelo seu custo.” (Linhas 52-54)
 - C) “Desde que nos entendemos por gente, os objetos que carregamos por toda a vida nos ajudam a contar a história de quem somos [...]” (Linhas 13-14)
 - D) “Da mesma forma, necessitamos deixar para trás as coisas que já não nos preenchem para nos prepararmos para novas experiências.” (Linhas 67-68)
 - E) “Tanto da pessoa que se desfaz do objeto que já não faz mais sentido em sua vida, quanto daquela que vai recebê-lo e dará uma nova utilidade para ele.” (Linhas 70-71)
-

PROVA DE INFORMÁTICA BÁSICA
Questões numeradas de 21 a 30

QUESTÃO 21

Um vendedor lançou os valores de custo dos produtos vendidos na planilha *Excel* e calculou a soma dos valores. Qual fórmula utilizou para calcular a soma? Quais comandos seriam necessários para calcular a soma e transformar os conteúdos de valor e de total em moeda, em Reais?

	A	B	C	D	E
1	Produto	Data da Venda	Quantidade	Valor	Total
2	Arroz	26/4/2019	50	11,5	575
3	Feijão	27/4/2019	10	7	70
4	Óleo	28/4/2019	30	3,5	105
5	Farinha	29/4/2019	41	1,8	73,8
6	Açúcar	30/4/2019	5	1,5	7,5
7					831,3

- A) E2+E3+E4+E5+E6 - clicar com botão direito do *mouse*; formatar; moeda.
 - B) Soma(E2:E7) - clicar com botão direito do *mouse*; formatar; moeda.
 - C) Soma(E1:E7) - selecionar D2:E7; clicar com botão direito do *mouse*; formatar; moeda.
 - D) Soma(E2:E6) - selecionar D2:E7; clicar com botão direito do *mouse*; formatar; moeda.
 - E) Soma(E1:E6) - selecionar D2:D6; E2:E6; clicar com botão direito do *mouse*; formatar; moeda.
-

QUESTÃO 22

Para seu funcionamento, o banco de dados Access possui vários elementos que realizam operações de inserção, alteração e exclusão de dados, definem os parâmetros de consulta aos dados, geram relatórios e armazenam conjunto de instruções que realizam tarefas específicas. Qual é o elemento utilizado para o armazenamento do conjunto de instruções?

- A) Módulos.
- B) Consultas.
- C) Formulários.
- D) Relatórios.
- E) Tabelas.

QUESTÃO 23

A mensagem de erro HTTP 404 descreve corretamente:

- A) Problema de endereçamento DGCP.
- B) Página solicitada não foi encontrada pelo servidor.
- C) Falta de recursos de processamento no servidor.
- D) Problema de resolução do DNS.
- E) Problema de segurança no navegador do usuário.

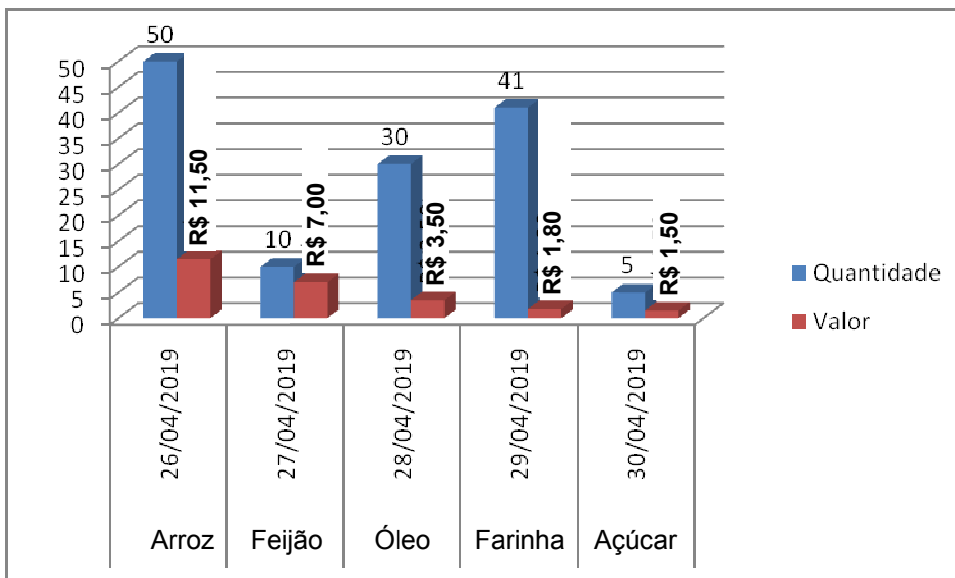
QUESTÃO 24

Em uma empresa, é comum enviar convocações de reuniões para profissionais que trabalham em equipes. Toda semana são enviados, para cada equipe, em torno de 20 e-mails visando atender à demanda da empresa. Como se pode otimizar o envio desses e-mails?

- A) Colocar toda a lista de destinatários como Cc.
- B) Colocar toda a lista de destinatários como Cco.
- C) Criptografar a lista de destinatários do e-mail.
- D) Enviar um e-mail para cada destinatário.
- E) Criar grupo para o envio das mensagens.

QUESTÃO 25

Um vendedor lançou as quantidades e os valores de custo dos produtos vendidos na planilha Excel e criou um gráfico de barras exibindo as quantidades e os valores. Ele poderia melhorar o gráfico inserindo, verticalmente, o nome dos dados ali dispostos. Quais foram os comandos para exibir as quantidades e os valores no gráfico e como se insere um rótulo vertical fora da área de plotagem?



Fonte: O próprio autor.

- A) Inserir rótulo de dados; formatar rótulo de dados; ângulo personalizado - layout; título de eixo; título de eixo horizontal.
- B) Clicar na quantidade e no valor com botão direito do mouse; inserir rótulo de dados; formatar rótulo de dados; alinhamento; direção do texto, 270° - layout; título de eixo; título de eixo vertical principal; título vertical.
- C) Clicar na coluna quantidade com botão direito do mouse; inserir rótulo de dados; clicar na coluna valor com botão direito do mouse; inserir rótulo de dados; formatar rótulo de dados; opções de rótulo - layout; título de eixo; título de eixo vertical principal; título vertical.
- D) Clicar na coluna quantidade com botão direito do mouse; inserir rótulo de dados; clicar na coluna valor com botão direito do mouse; inserir rótulo de dados - formatar rótulo de dados; alinhamento; direção do texto, 270° - layout; título de eixo; título de eixo vertical principal; título vertical.
- E) Inserir rótulo de dados; formatar opções de rótulo - layout; título de eixo; título de eixo horizontal.

QUESTÃO 26

Para ser processado, o arquivo deve estar armazenado em uma pasta e ter um nome para ser reconhecido pelo sistema operacional. Em quais unidades as pastas podem ser criadas? Qual o processo de criação de pastas? Como é formado o nome do arquivo?

- A) Unidades periféricas de armazenamento - clica no botão direito do *mouse*, novo, Pasta, insere nome - nome, ponto e extensão do arquivo; dois nomes definidos pelo usuário separados por um ponto.
- B) Área de trabalho - recorta pasta e copia; nome, ponto e extensão do arquivo - dois nomes definidos pelo sistema operacional separados por um ponto.
- C) C: - unidades periféricas de armazenamento; clica no botão direito do *mouse*, novo, Pasta, insere nome - nome, ponto e extensão do arquivo.
- D) C: - unidades periféricas de armazenamento; clica no botão direito do *mouse*, novo, Pasta, insere nome - um nome criado pelo programa em uso, ponto e uma extensão.
- E) C: - unidades periféricas de armazenamento; clica no botão direito do *mouse*, novo, Pasta, insere nome - um nome, ponto e a extensão doc.

QUESTÃO 27

Um funcionário da prefeitura trabalha em um microcomputador com uma das versões mais recentes do Sistema Operacional *Windows*. O funcionário acessou o *Windows Explorer*, selecionou o arquivo processo1000 na pasta C:\processos e executou o atalho de teclado Ctrl + X. Em seguida, acessou a pasta C:\Documentos Antigos e executou o atalho Ctrl + V. Tal procedimento resultou na ação:

- A) Copiou o arquivo de C:\Documentos Antigos para C:\processos\processo1000.
- B) Copiou o arquivo de C:\processos\processo1000 para C:\ Documentos Antigos.
- C) Moveu o arquivo de C:\ Documentos Antigos para C:\ processos\processo1000.
- D) Copiou o arquivo de C:\processos\processo1000 para C:\processos.
- E) Moveu o arquivo de C:\processos\processo1000 para C:\Documentos Antigos.

QUESTÃO 28

No programa *Windows Explorer*, executado pelo sistema operacional *Windows*, ao se acessar um diretório que contenha diversos arquivos de *Word*, *Excel* e *PowerPoint*, é possível separar e agrupar esses arquivos de acordo com o tipo, por meio do seguinte procedimento:

- A) Clicar com o botão direito do mouse; clicar em novo, criar pasta, copiar os arquivos.
- B) Clicar com o botão direito do mouse; na lista disponibilizada, selecionar a opção Agrupar, optar por Tipo.
- C) Clicar com o botão direito do mouse; clicar em novo, criar pasta, criar arquivos.
- D) Selecionar os arquivos, recortar e copiar.
- E) Selecionar os arquivos, mover para nova pasta.

QUESTÃO 29

Um aluno desenvolveu um trabalho científico e a sua formatação deveria atender às regras da empresa onde trabalhava. O texto tinha que estar alinhado à esquerda e à direita, em uma página com margens superior e inferior = 3cm, margem esquerda = 3cm e direita = 2cm. Quais comandos o aluno usou para manter a formatação desejada?

- A) Alinhar texto, configurar página, propriedades, inserir margens.
- B) Centralizar texto, *layout* de página, tamanho da página.
- C) Marcar o texto e justificar; *layout* de página, margens. Margens personalizadas, superior = 3cm, inferior = 3cm, esquerda = 3cm, direita = 2cm.
- D) Marcar o texto e justificar, inserir o número de linhas por página.
- E) Centralizar texto, *layout* de página, margens. Margens personalizadas, superior = 3cm, inferior = 3cm, esquerda = 3cm, direita = 2cm.

QUESTÃO 30

Um profissional, ao criar um texto, definiu espaço simples entre as linhas e inseriu figura como fundo do texto. Ao observar o trabalho, percebeu que o espaçamento entre linhas estava desigual. Quais comandos foram usados para corrigir o espaçamento desigual e para inserir a figura atrás do texto?

- A) Ctrl+T - parágrafo; espaçamento antes = 0; espaçamento depois = 0 - inserir; imagem; procurar arquivo com o uso do *Windows Explorer*; escolher arquivo; inserir; clicar com o botão direito do *mouse* na figura; formatar imagem; *layout*; atrás.
- B) Ctrl+T - espaço simples entre linhas - abrir o *paint*; criar imagem.
- C) Ctrl+T - espaçamento duplo - inserir; imagem; procurar arquivo com o uso do *Windows Explorer*; escolher arquivo; inserir; clicar com o botão direito do *mouse*; formatar imagem; *layout*; no meio.
- D) Ctrl+T - espaço duplo entre linhas - abrir o *Excel*; criar o gráfico.
- E) Ctrl+T- espaçamento; antes = 0; espaçamento depois = 10 - inserir, imagem, procurar arquivo com o *Windows Explorer*; escolher arquivo; inserir; clicar com o botão direito do *mouse*; formatar imagem; *layout*; no meio.

